A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Quinta-feira, 1 de Março de 1923 | NUM. 44

Seria extranho...

A Sociedade Rural Brasileira é uma das poucas instituições que neste paiz se recommendam, não só pelos grandes e fecundos objectivos que possue, senão pelas attitudes correctas que costuma assumir.

Os discursos alli pronunciados, pelos conceitos que encerram e pela auctoridade de quem os profere, valem por uma affirmação solenne de que a Sociedade Rural Brasileira, não sendo uma instituição politica e vivendo alheiada das contendas partidarias, sente-se á vontade para julgar dos actos e dos programmas de administração dos nossos homens publicos. E é por esta razão que não podem nem devem morrer sem écho, no registo banal do noticiario dos jornaes, a attitude assumida pela Sociedade Rural Brasileira deante das investidas de raiva dos politiqueiros sem compostura contra a personalidade do ex-presidente Epitacio Pessôa.

Andou muito bem entendida a Sociedade Rural Brasileira lembrando-se da sua primeira reunião deste anno, de mandar ao eminente dr. Epitacio Pessôa, em expressivo telegramma de bôas-festas, o testemunho da gratidão que transborda do coração do paulista trabalhador que não esquece os relevantes serviços que o grande brasileiro prestou a S. Paulo e ao Brasil, na directriz segura da orientação governamental em prol dos problemas de maior interesse no conjuncto das nossas exigencias.

Sempre vale a pena lembrar, já que se nos depara bôa opportunidade, que, no conjuncto daquellas exigencias impostas á administração federal, estava o problema da valorisação e defesa permanente do café, que o dr. Epitacio Pessôa enfrentou com rara energia.

O telegramma da Sociedade Rural Brasileira e o discurso pronunciado em sessão pelo sr. Carlos Leoncio Magalhães valem por um protesto ás malevolas e atrevidas insinuações atiradas á pessôa do ex-presidente da Republica.

Seria estranho, como acontece sempre em politica, não nessa politica filha da moral e da razão, como comprendia José Bonifacio, o patriarcha da nossa independencia, e consoante concebem os sociologos, mas na politiquice, nessa arte maravilhosa de bajulações, que, perdida a posição politica, não estivesse o dr. Epitacio Pessôa a assistir agora o desapparecimento dos amigos.

E' preciso uma reacção contra o profissionalismo politico dos que entendem que a politica é um meio de vida, em que só estão em jogo as ambições e os interesses que lhes asseguram as posições de mando. O que temos visto até hoje nos homens que tem sobre os hombros a responsabilidade dos nossos destinos, é que elles, desancados dos interesses vitaes do paiz, cuidam menos da ordem, que é a condição necessaria ao progresso, do que das ambições politicas, dissolventes, illudindo a bôa fé, explorando sentimentos para crearem situações, como aquella que teve como epilogo o pronunciamento de 5 de julho.

Estamos certos de que não será com essas investidas de raiva contra a envergadura moral do dr. Epitacio Pessôa que se ha de destruir a obra formidavel do eminente estadista, cujo programma de acção constructora trouxe á Nação os mais patentes e memoraveis beneficios.

No momento em que se atiram injuriosos conceitos á politica financeira da administração passada, vale a pena recordar a obra patriota, sadia, vigorosa e eminentemente orientada do ex-presidente Epitacio Pessôa.

Fica entendido, preliminarmente, que a base da economia politica não está só em fazer crescer os algarismos de receita, por meio de impostos e distribuil-os cautelosa e morosamente pelas verbas dos differentes ministerios. Isto seria a commoda politica do preguiçoso. Não foi e nem poderia ser essa a politica financeira do dr. Epitacio Pessôa. Espirito clarividente, extasiado diante da riqueza nacional, meditando nas responsabilidades que pesam sobre os nossos destinos, o ex-presidente seguiu, como era natural, a politica de estimulo, de amparo ás empresas de fomento agricola e industrial, tendo em vista o augmento da nossa producção que já é consideravel. Mas o desdobramento dessas riquezas estava intimamente ligado ao problema ferroviario, essencial em uma terra immensa como a nossa, sem o qual nunca será possivel essa expansão tão desejada e de que depende, hontem como hoje, o engrandecimento do nosso paiz.

Quando o dr. Epitacio Pessôa iniciou a sua administração, o problema ferroviario atravessava uma crise lamentavel. Havia estradas de ferro com traficos paralysados, irregularidades de toda sorte, insufficiencia de material rodante e até muitas ameaçavam deixar de funccionar. E, entretanto, no balanço do govêrno passado, pode-se verificar hoje que o patrimonio ferroviario da Nação, por si só, é um attestado da obra relevantissima do dr. Epitacio Pessôa.

Nesse balanço, só no que diz respeito ao problema ferroviario, os criticos e os demolidores encontrarão os importantes serviços prestados pelo govêrno passado ás estradas de carvão em Santa Catharina e Rio Grande do Sul, á Oéste de Minas, á Victoria e Minas, á Theresopolis e outras. Observem ainda os senhores demolidores que naquelle balanço está escripto que, no Maranhão, entraram em serviço mais de 300 kilometros de linhas ferreas e que se constituiu uma linha de S. Luiz a Therezina com 450 kilometros. Foi preciso que o dr. Epitacio Pessôa fosse á presidencia da Republica para que o sertão piauhyense ouvisse o silvo das locomotivas. Com as obras ferroviarias alli executadas, foram ligadas as estradas de Maranhão ao Piauhy. Accrescentem a isto os serviços prestados á Central do Brasil, á Great Western, á Viação Bahiana, á Sul-Mineira, á Leopoldina, á S. Paulo-Rio Grande, á Madeira-Mamoré, e terão os senhores demolidores a affirmação do trabalho constructivo, honesto, fecundo, do dr. Epitacio Pessôa em proveito da prosperidade e grandesa do nosso paiz.

(D'«A Capital», de S. Paulo).

Sertorio de Castro

O emprestimo e o esgôto

A proposito desse assumpto, nenhum argumento novo trouxeram os illustres oppositores d'*A Tarde*, em sua treplica de ante-hontem. Felizmente não negam a necessidade e urgencia do serviço encetado pelo govêrno actual, observando apenas que os govêrnos anteriores a João Machado tinham receitas de 500 e 600 contos de reis.

Não censurámos os govêrnos passados que, todos, procuraram cumprir com dignidade e patriotismo seus deveres perante o Estado. Nem essa verdade nem os orçamentos de 600 contos invalidam, porém, a nossa referencia, pois também pelo quinto ou pelo sexto era o custo dos materiaes e dos trabalhos então.

Quanto ao artigo do digno moço sr. Octavio Bezerra, cujas contas e cujas idéas são as de seu folheto do anno passado, é isso mesmo: impossivel arranjar-se um emprestimo nos Estados-Unidos não é e nunca o affirmámos, não obstante alli a «retracção do credito, com cuidado no seu emprego e elevação das taxas de juros», segundo a informação do consul Helio Lôbo.

Todos os emprestimos da lista tomada ao «South American Journal» foram typos inferiores a 90 e juros de 8%.

Sem condemnarmos uma operação externa sob taes bases, não vemos, entretanto, por onde desmereça um govêrno que preferiu com pura intenção o emprestimo interno, typo 90, juros 6.

✻

Eleição do dia 20

Foram os subsequentes os ultimos telegrammas expedidos ao exmo. sr. presidente do Estado, a proposito das eleições federaes do dia 20 de fevereiro hontem findo:

Araruna 26—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Na eleição hoje realizada dr Octacilio de Albuquerque unico candidato votado obteve duzentos votos—Saudações cordiaes—Pedro Targino.

Piancó, 27—Exmo. sr. presidente Estado—Parahyba—Accordo boletins apresentados nesta repartição 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª secções eleitoral desta villa obteve na eleição realizada 20 corrente para senador federal 608 votos dr. Octacilio de Albuquerque—Respeitosas saudações—Porfirio Pereira de Góes, encarregado do Telegrapho.

Princeza, 26—Exmo. dr. presidente Estado—Parahyba—A meza eleitoral a unica secção do municipio de Princeza comarca mesmo nome Estado da Parahyba do Norte nos termos do decreto n. 14631 de 14 de janeiro de 1921 torna publico pelo presente boletim que na eleição de senador realisada nesta data na dita secção conforme consta da respectiva acta dos trabalhos obteve votos para senador o dr Octacilio de Albuquerque, deputado federal tresentos e seis (306) votos. Princeza 20 de fevereiro de 1923—Manuel da Silva Vitorio, presidente; Conrado Antonio de Carvalho Rosas, mesario, Antonio Rodrigues Lima Amaral, secretario. Reconheço verdadeiras firmas supras dos mezarios Manuel da Silva, Victorio e Conrado Antonio de Carvalho Rosas por tel-os visto assignar de proprio punho. Dou fé, em testemunho da verdade—A. R. Sá A. Princeza 20 de fevereiro de 1923—O tabellião publico e escrivão do civil, servindo de secretario—Antonio Rodrigues Lima Amaral o telegraphista Richamer Barros.

Deputado Ascendino Cunha

Em carta de proprio punho o exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, enviou ao nosso prezado amigo e redactor politico deputado Ascendino Cunha, votos de felicidades pela sua chegada á terra natal.

O digno representante parahybano, em telegramma, agradeceu immediatamente a alta e significativa demonstração de estima do honrado chefe da nação.

✻

D. Rosalina Coêlho Lisbôa

Continuam, com veras probabilidades de exito, os preparativos para a proxima festa a realizar-se em homenagem á talentosa escriptora d. Rosalina Coêlho Lisbôa.

Para o maior brilhantismo dessa solennidade têm-se empenhado os melhores elementos de nosso meio social, prestando os seus bons officio á commissão escolhida para a ornamentação da festa.

Essa commissão composta dos srs. dr. Matheus de Oliveira, professores Matheus Ribeiro, Octavio de Barros e cel. Benjamin Fernandes, reune hoje, ás 8 horas, no salão da Escola Normal, afim de regular os preparativos da referida solennidade.

No mesmo local, devem reunir, ás 14 horas, as exmas senhoras padroeiras da festa, no intuito de coadjuvar á acção daquelles distinctos cavalheiros e aprestar o que fôr necessario para o exito mais completo daquella devida homenagem á eminente escriptora patricia.

Hoje começarão a circular os convites que attrahirão decerto uma numerosa e selecta assistencia.

✻

Em Cabaceiras

A inauguração da luz electrica da villa

Realizou-se no dia 24 do corrente, na prospera villa de Cabaceiras, a solennidade inaugural da illuminação publica da villa, importante melhoramento devido aos esforços do sr. coronel Manuel Maracajá, operoso prefeito daquelle municipio.

A festa revestiu um desusado brilhantismo, sendo assistida por copioso numero de pessôas, que se fôram associar ao regosijo natural da população da villa pela inauguração da illuminação electrica.

A's 6 horas da tarde daquelle dia, começou a festividade com a benção da usina productora de energia electrica.

Foi celebrante o conego José Cabral, vigario de Cabaceiras.

Nessa occasião tomou a palavra o sr. Francisco Pereira Coêlho, que fez um breve discurso.

Entre as pessôas presentes a essa solennidade notavam-se, além do representante do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, o sr. senador Antonio Massa, o sr. deputado estadual Ernani Lauritzen, dr. Samuel Correia de Oliveira, juiz municipal; coronel Julio de Vasconcellos, major Joaquim Pedrosa, coronel Felix de Souza, capitão Manuel Martins, Francisco Virgolino de Souza, academico Itagiba Cavalcanti, academico Octavio Amorim, representante d'*O Norte*, Agostinho Borja, Severino de Castro, senhoritas Eulalia Araújo, Julita Henriques, Nininha de Castro, Dalva Carneiro, Laura Lima, Nautilia de Castro e muitas outras pessôas cujos nomes nos escaparam.

A's 20 e 1|2 horas realizou-se no salão nobre do Paço Municipal um concerto lyrico sob a direcção do tenor Frontino Santiago.

O programma desempenhado nessa festa artistica, assistida por grande numero de pessôas, agradou geralmente.

As ruas da pittoresca localidade apresentavam um aspecto festivo, achando-se ornamentadas com o maior esmero.

Registando a inauguração da luz electrica em Cabaceiras, levamos ao sr. cel. Manuel Maracajá, prefeito do municipio, e á população local os nossos parabens.

✻

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão do Registo Civil nesta capital.

—

A exma. sr. d. Maria Philomena de Barros Moreira, viúva do capitão Antonio de Barros Moreira.

—

ESPONSAES:—No Pará onde residem, prometteram-se em casamento a senhorita Alice Tavares da Costa, filha do sr. capitão Francisco Tavares da Costa, irmão do nosso companheiro de redacção Graciliano Tavares e funccionario da Alfandega de Belém, e o joven Luis Fonsêca da Silva, telegraphista da Western, naquella capital.

Os noivos são portadores de elevados dotes de espirito e coração, sendo alvo da melhor estima e consideração no meio onde convivem.

—

CASAMENTOS: — Receberam-se hontem em casamento como annunciámos em edições anteriores, a senhorita Maria do Céo Silva, dilecta filha do sr. cel. Tito Silva e sua exma. consorte dona Celina Silva, e o sr. capitão Innade de Carvalho Tupper, engenheiro militar e membro de uma familia illustre da Capital Federal.

Residindo actualmente os genitores da noiva no Rio de Janeiro, a ceremonia nupcial occorreu na propria casa que os jovens esposos escolheram para sua mansão, á rua Felippéa, bairro das Trincheiras, a qual apresentava uma ornamentação bizarra, de muito bom gosto.

Em primeiro logar, ás 16 horas e presidido pelo sr. dr. Manuel Azevêdo, juiz da 2.ª vara da capital, celebrou-se o acto civil, paranymphando a noiva, a exma. sra. dona Rosalina Coelho Lisbôa, como representante de dona Luzia Coelho Lisbôa e dr. Joaquim Silva; dr. e senhora Odilon dos Anjos, representados pelo dr. Eudesio Silva; sendo padrinhos do sr. capitão Tupper de Carvalho, o sr. cel. e a senhora Otto Kuhn, sr. dr. e senhora Amaro Joaquim Teixeira, estes representados na pessôa do dr. Alcibiades Silva.

O casamento religioso celebrou-se no oratorio da familia, officiando o sr. conego Mathias Freire, que o rematou com uma saudação aos ditosos desposados. Neste foram padrinhos da noiva, o coronel Manuel Fernandes e senhora e coronel Eduardo Cunha e senhora; do noivo a exma. sra. dona Maria Mesquita e dr. Alcibiades Silva e dr. Octavio Mathias Velho e senhora, ambos representados pelo sr. Raul Silva.

Em seguida os convivas tomaram *champagne*, em honra dos jovens nubentes, que foram felicitados por todos.

A's 17 horas, serviu-se o chá, cortando, nessa occasião, dona Maria do Céo Silva Tupper, com a espada militar do seu esposo, um «puding» que em fatias foi distribuido por todos os assistentes.

Essas ceremonias occorreram numa ambiencia toda intima, o que não obstou a que a sociedade parahybana em espirito a assistisse, auspiciando ao joven casal as felicidades a que têm jús pelos muitos merecimentos de espirito e de coração de ambos os esposos.

A União, por sua vez, reitera-lhes os seus saudares votivos de perennes venturas.

—

Participaram-nos o seu enlace matrimonial effectuado no dia 19 do mez hontem findo, em Guarabira, o sr. Adaucto Cordeiro Escorel e a sra. d. Annette de Almeida Escorel.

—

BAPTIZADOS:—Foi hontem levada a pia baptismal da Matriz de Lourdes uma interessante criança filha do sr. Juvencio de Carvalho, mecanico da companhia de pesca e de sua consorte d. Jovelina Lins de Carvalho, que tomou o nome de Maria de Lourdes.

Teve como paranimphos o cel. Geraldo von-Soshosten e Nossa Senhora de Lourdes.

Correio em Barreiras e Ilha do Bispo. — A sua inauguração hoje

O serviço postal na Parahyba, de certo um dos mais bem apparelhados do Brasil, está sendo vez por outra accrescido de um novo melhoramento.

Na capital, sobretudo, o Correio nada deixa a desejar, com as suas diversas agencias em todos os bairros, e um modelar serviço de distribuição domiciliaria.

Para completar os beneficios que esse departamento federal nos vem proporcionando, o sr. dr. João Avelino da Trindade, administrador zeloso e trabalhador, resolveu estabelecer o serviço postal rural em Ilha do Bispo e Barreiras.

Esse serviço, que será iniciado hoje, ficará a cargo de um carteiro da Administração, o qual será revesado mensalmente.

A tal funccionario é commettido o encargo da distribuição diaria da correspondencia ordinaria e registrada, da venda de sellos e da collecta das caixas, que estão collocadas no predio onde funcciona a escola publica, na Ilha do Bispo, e na casa n.º 184, nas Barreiras.

O carteiro partirá ás 8 horas da Administração, a cavallo, rumo da Ilha do Bispo, para a distribuição e venda de sellos alli fazendo a collecta das correspondencias ás 9 horas, depois do que seguirá em direcção de Barreiras.

Neste arrebalde a distribuição será feita a partir da ponte do Sanhauá, ás 9 1|2 horas, até o ponto de parada do trem de ferro.

Foram estabelecidos para os populosos bairros itinerarios de modo a aproveitar integralmente os burgos e adjacencias.

Congratulamo-nos com os habitantes daquellas zonas suburbanas por esse melhoramento de elevado alcance social e economico, que é hoje inaugurado.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 28

Petição de João de Barros — Ao sr. architecto.

Idem de Pedro Alves de Andrade Egual despacho.

Idem de Aristides Cunha de Azevedo—Ao sr. agrimensor.

Idem de José Mauricio da Silva—Defiro, obrigando-se ás condições do sr. architecto em seu parecer.

Idem de Antonio Silvestre da Silva—Deferido.

✻

Informes commerciaes

Importação

O «Itapuhy» trouxe para a nossa praça a seguinte carga:

Do Rio de Janeiro—1 caixa de tecidos a Cunha Irmão & C.ª, 28 fardos de tecidos a René Hausheer & C.ª, 2 caixas de tecidos a Britto Lyra & C.ª, 5 fardos idem aos mesmos, 2 caixas de tecidos a René Hausheer & C.ª, 3 caixas idem a Cunha Irmão & C.ª, 1 caixa de fardamento á 14.ª companhia do recrutamento, 1 caixa de tintas a Reynaldo de Oliveira, 3 caixas de vermouth a Gomes Carneiro & C.ª, 13 caixas de vinho aos mesmos, 1 caixa de old tom gim aos mesmos, 2 caixas de marmeladas aos mesmos, 1 caixa de palitos aos mesmos, 10 caixas de vinho a Maia & C.ª, 1 1 caixa de formas a Francisco J. M. Botelho, 1 caixa de tecidos a René Hausheer & C.ª, 2 caixas de livros á ordem, 10 caixas de manteiga á ordem, 2 caixas de material á ordem, 1 caixa de valise a Vicente Rattacaso, 5 fardos de colchas a Orestes Britto, 2 caixas de drogas a Augusto de Almeida, 1 caixa de pastas a D. Cantalice, 1 caixa de tecidos a Zaccara & C.ª, 1 fardo de tecidos a Marinho & Moura, 10 barricas de cimento a W. Guedes Pereira 5 quartolas de linhaça a Alberto Soares & C.ª, 8 engradados de corôas a J. Barros & Serrano, 10 caixas de chocolate a M. Moraes, 2 caixas de chocolate a Maia & C.ª, 2 caixas de productos á ordem, 1 caixa de productos a Manoel S. Londres, 20 caixas de manteiga a F. H Vergara & C.ª, 5 quartolas de oleo á ordem, 1 fardo de papelão a J. Alustau & C.ª, 1 caixa de molduras aos mesmos, 2 caixas de artigos aos mesmos, 3 caixas de vidros aos mesmos, 2 caixas de tintas a Francisco G. M. Botelho, 1 caixa de ferragens a Coralio Ramos & C.ª, 1 engradado com cachorros a Manoel Farias.

Do Recife—20 cannos de ferro galvanizado ao Governo do Estado da Parahyba, 1 barrica de cadinhos ás Obras do Porto, 1 caixa de pilhas seccas a Souza Campos & C.ª, 5 fardos de carne de xarque á ordem, 1 lata de phosphoros á ordem, 2 saccas de feijão á ordem, 1 tambor de carboreto á ordem, 2 1|2 barricas de bacalhau á ordem, 1 caixa de vermouth á ordem, 1 caixa de cognac á ordem, 2 caixas de vinho á ordem, 1 caixa de old ton gim á ordem, 4 caixas de generos á ordem, 1 caixa de tintas ao dr. Meira de Menezes, 2 fardos de papel impresso ao mesmo, 1 caixa de tintas a Pereira Almeida & C.ª, 20 caixas de doces a A. Bastos & C.ª, 5 caixas idem a Maia & C.ª, 10 caixas idem a Horacio & C.ª, 3 caixas de bacalhau a Murillo Lemos & C.ª, 14 caixas de cigarros a A. Bastos & C.ª, 10 fardos de tecidos a René Hausheer & C.ª.

—

O «Santos» trouxe do norte para a nossa praça a seguinte carga:

Do Pará—2 caixas de impressos á Londres & C.ª, 100 saccos de arroz a Horacio & C.ª, idem a Costa & Irmão, 10 barris de vinho a Maia & C.ª, 70 pranchetas de sucupira á ordem, 1 mostruario a J. Barreto & C.ª.

Do Maranhão—10 caixas de banha á ordem, 60 saccas de arroz á ordem, 52 amarrados de ferros á ordem.

Do Ceará—1 fardo de redes a A. Bastos & C.ª, 2 fardos de redes a Monteiro & Irmão.

De Areia Branca—647 saccas com chifre a F. Galvão, 1.086 saccas do mesmo a F. H. Vergara & C.ª.

De Natal—6 fardos de pelles a Iona & C.ª.

—

O «Florianopolis» desembarcou no nosso porto a seguinte carga:

Do Pará—50 saccas de arroz á ordem.

Do Ceará—3 fardos de redes a Benjamin Cardoso & Silva.

—

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Fevereiro

«Itapuhy», de Porto Alegre e esc.	«	25
«Benevente», do Rio e esc.	«	1

Março

«Itamaracá» do Norte e esc.	a	3
«Itatinga» Porto Alegre e esc.	«	4
«Itassucê» Porto Alegre e esc.	«	11
«Sirio», do Rio e esc.	«	3
«Itatinga», de Porto Alegre e esc.	a	4
«Itabira», do Rio e esc.	«	4
«Maranguape», do Rio e esc.	«	15
«Itaipú», do Rio e esc.	«	2

VAPORES A SAHIR

Fevereiro

Porto Alegre e esc., «Itapuhy»	«	28
Liverpool e esc. «Benevente»	«	28

Março

Ceará e esc., «Itaipú»	a	2
Rio e esc., «Itamaracá»	a	3
Pará e esc., «Sirio»	«	3
Porto Alegre e esc., «Itatinga»	«	4
Pará e esc., «Itabira»	«	4
Pará e esc., «Itassucê»	«	11
Hamburgo e esc. «Maranguape»	«	15

A blusa e o corpete

Num seio de mulher, disse ao corpete a blusa:
—«Eu sou a ostentação voluptuosa das sêdas!
O genio de Pariz cria, por que eu seduza,
Finas modas sensuaes, modas gentis e lêdas...
Vê: qualquer broche d'oiro, uma saphira indiana,
Qualquer fitinha azul,—um pequenino laço
Preso onde se inicia a curva do regaço...
Qualquer coisa subtil, maliciosa, travêssa
Me enche daquella graça eterna e soberana
Que enche de desatino a máscula cabeça!

Para a Mulher eu sou, bem como para a rosa
E' a corolla, onde a seiva é mais intensa e o aroma...
Sob a minha diaphaneidade vaporosa
Ostenta-se triumphante, estuosamente assoma
Toda a pompa divina e artistica dos seios
Que em impetos de insânia e mocidade e cheios
Desta nevrose sã da carne quando é moça,
Anseiam voar...
Escuta... e... que ninguem nos ouça...
Ontem a mão de alguem...—a mão de quem muito ama,
Mão trêmula de febre e de loucura e chamma,
A principio indecisa e depois doidamente,
Palpitante, invasora, impetuosa, impaciente,
Comprimiu-me, prendeu-me, amarrotou-me toda!
Venceu-me, em-fim, venceu-me! e sempre em furia douda
Longas horas passou, toda me amarrotando...
Corpete... que sentiste e que gosaste, quando
Esta scena de amor, de mysterio e caricia
Se passou dentro em mim?...»—
—«Que sentí? a delicia!

Senti, numa *eclosão* de delirios frementes,
A suprema delicia humana, que não sentes...

Naquella noite, onde fervia e ardía a lava
Da volúpia, sentí que ardía e palpitava
O seio virginal da menina mais bella!

Eu gosava *emoções* que nem sequer sentias...

Quasi que estranha, ó Blusa, apenas me cobrias...
E eu,—mais feliz que tú,—cobria os seios della!

EUDES BARROS

Ribaltas

MORSE: — Hoje esse cinema exhibirá o lindo film intitulado «Os céus serenos» em 6 partes, da «Universal».

Interpreta-o a graciosa actriz Zasu Pitts.

E' esse film uma das bôas producções da «Universal», tirada de uma obra do celebre escriptor Robertson Cole.

No proximo domingo a Empresa Sá & C.ª exhibirá o magnifico film natural «S. S. Benedicto XV canonisando S. Joanna D'Arc».

E' uma linda pellicula da Universal dividida em 6 partes.

—

EDISON: — Passará hoje o excellente film «Uma mulher simplesmente», em 6 actos.

Protagoniza-o a applaudida actriz Charlotte Walker.

—

RIO BRANCO:—A Empresa Cinematographica Parahybana, apresentará hoje aos habitués do Rio Branco, nas duas sessões o deslumbrante drama «A suave Suzana», da apreciadissima fabrica americana «Realarte Pictures» dividida em 7 longas partes.

Por não se tratar de um film commum e sim de bello drama interpretado pela encantadora estrella Constance Binneg, é de prever numerosa concurrencia neste cinema.

Na «soirée», será exhibido «A joven americana» ou «O phantasma do deserto» em sua 5.ª serie sob o titulo «O sertanejo Artemiso».

—

POPULAR: — Nas duas sessões desse cinema, será projectada a 3.ª serie do «O testemunho occulto», da «Pathé New-York», protagonizado pelo japonez Warner Oland e pela actriz Eileen Pery.

Associações

C. C. AMANTE DA LYRA — Na proxima terça-feira, 6 do corrente, realisa-se na séde desse gremio carnavalesco uma sessão de assembléa geral, para a eleição da nova directoria.

Para comparecerem a essa reunião o presidente desse club e o seu 1.º secretario estão convidando todos os associadados residentes nesta capital.

—

UNIÃO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES — Essa agremiação reuniu, no domingo passado em sessão ordinaria, afim de tratar de diversos assumptos concernentes ao seu andamento. Entre estes discutiu-se uma proposta do socio benemerito, sr. João Feitosa, que suggeriu o nome do dr. Pedro Ulysses para denominação da bibliotheca da mesma sociedade, a inaugurar-se proximamente.

A proposta foi acceita unanimemente, em consideração aos serviços prestados pelo sr. dr. Pedro Ulys-

"A UNIÃO"

EXPEDIENTE

Serviços de redacção: — das 13 ás 16 horas e das 20 ás 22.

Assignaturas, annuncios e publicações remuneradas, na gerencia, das 12 ás 16, e das 19 ás 21 horas.

PREÇO DE ASSIGNATURA

Anno	24$000
Semestre	12$000

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

A $300 por linha, na primeira inserção, e a $200, nas subsequentes.

ses á aggremiação da qual é tambem socio benemerito.

Para o comparecimento dessa cerimonia, a directoria da sociedade tem distribuido alguns convites, sendo a data da mesma designada opportunamente.

✕

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1923

Presidente—*Candido Pinho.*

Procurador geral—*J. A. de Almeida.*

Secretario—*Carlos de Albuquerque.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Ignacio Brito, Heracilto Cavalcanti, Vasco de Tolêdo, José Novaes e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occurrencias:

PASSAGENS

Aggravo civel n. 8. De Mamanguape. Aggravantes, Antonio Ayres de Mello Filho; aggravado, o Juizo. O desembargador Vasco de Tolêdo passou ao desembargador José Novaes.

DESPACHOS

Appellação criminal n. 14. De Alagôa Grande. Relator, José Novaes; appellante, Ricardo José de Araújo; appellada, a Justiça Publica.

N. 13. Do termo de Cabaceiras da comarca de S. João do Cariry. Relator, Vasco de Tolêdo, appellante, Severino Horacio de Lyra; appellada, a Justiça Publica. Fôram os respectivos autos com vista ao procurador geral.

PARECERES

Appellação criminal n. 7. Do Espirito Santo. Appellante, José Rosas; appellada a Justiça Publica.

Embargos ao accordam n. 1. De Souza. Embargantes, Sebastião José Pereira e sua mulher; embargado, o Patrimonio de Nossa Senhora dos Remedios. O dr. procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Recurso criminal n. 3. Do termo de Serraria da comarca de Areia. Recorrente o juiz; recorrido, Francisco Fernandes da Silva. O dr. procurador geral requereu que voltasse os autos a Secretaria para ser distribuido novamente visto tratar-se de recurso de habeas-corpus e não no sentido restricto.

DESIGNAÇÃO DO DIA

Embargos ao accordam n. 13. Do Espirito Santo. Embargantes, João Velho de Albuquerque Mello e sua mulher; embargado, João Francisco de Lima. Foi designado a primeira sessão para julgamento.

JULGAMENTOS

Petição de habeas-corpus n. 4 Da capital. Impetrante, o dr. Antonio Pessôa de Sá, em favor de Antonio Evaristo de Souza. Foi assignado o accordam.

N. 5. Relator, o presidente Tribunal; impetrante, o bel. Irineu Joffily, em favor de Severino Pereira Lyra.

O Tribunal, negou a ordem impetrada, contra o voto do desembargador Heraclito Cavalcanti.

N. 6. Relator, o presidente do Tribunal; impetrante, o dr. promotor publico, em favor de Luiz Gonzaga de Souza.

O Tribunal, por unanimidade, concedeu a ordem impetrada.

N. 7. Relator, o presidente do Tribunal; impetrante, o bel. Julio Rique Ferreira, em favor de José Paulo dos Santos.

N. 8 Relator, o presidente do Tribunal; impetrante, Felix Moreira, conhecido por José Pequeno. O Tribunal, por unanimidade, converteu os respectivos julgamentos em diligencia.

Appellação criminal n. 11. Do termo de Alagôa Nova da comarca de Alagôa Grande. Relator, Ignacio Brito; appellante, o Juizo; appellado, Accacio Alves Brasileiro. O Tribunal, por unanimidade, mandou o réo a novo jury.

Appellação commercial n. 20 Da capital. Relator, José Novaes; appellante, o tenente coronel Antonio Ferreira da Costa Azevêdo; appellados, a firma commercial F. H. Vergára & C.ª. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a sentença appellada.

N. 14. Da Areia. Relator, Ignacio Brito; appellante, o Banco do Brasil; appellados, Antonio Cabral Lins e sua mulher. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a sentença appellada.

✕

Noticias do interior

O carnaval em Pitimbú

Animadissimos correram os festejos ao Deus Momo na prospera povoação de Pitimbú.

O club local denominado «Bloco Club da Guarita» deu a nota de destaque, promovendo animado «bal masqué» durante todos os três dias.

A'quella praia affluiram muitas familias de Goyanna e de diversas outras praias, tornando desse modo ainda mais delirante o grande regosijo do povo, que, apinhado nas ruas, assistia o desfile dos blocos que se exhibiam travando batalhas de conffetti, serpentinas e lança-perfumes.

Tal era o louco divertimento em Pitimbú que dantes nunca fôra presenciada festa egual alli.

Muitos habitantes daquella povoação improvisaram cafés destinados a facilitar a manutenção do povo, não faltando ao serviço de copa as melhores comidas.

Tambem destacou-se a philarmonica «7 de Setembro» regida por um competente musicista, executando varios «choros» carnavalescos, que de ha muitos annos vem servindo a Pitimbú, demonstrando assim o amôr ao progresso dos muitos habitantes desta localidade.

Noticiario

Publicamos abaixo o programma da retrêta a ser realizada hoje, na praça Venancio Neiva, pela banda de musica do 22.º Batalhão de Caçadores:

1.ª Parte: 1.º—Two-step «Tipperary», por H. William; 2.º—fantasia «Compestre», por H. Roggero; 3.º—valsa «Sonho de donzella», por F. Poppy; 4.º—dobrado «Tenente Agenor», por J. Carvalho.

2.ª Parte: 5.º—Fantasia «Pagliacci», por R. Leoncavallo; 6.º—canção «Sole mio», por E. Capua; 7.º—One-step «Fala baixo», por J. Silva; 8.º—rag-time «Que quer mais?», por D. Padua.

—

Desde uns cinco mezes fixou residencia sob uma das pequenas arvores ornamentaes da praça Conselheiro Henriques, lado da rua 7 de Setembro, um homem do povo, em precario estado de saúde e que vive de esmolar os transeuntes.

Damos esta local, com vista á directoria do Asylo de Mendicidade, sempre tão solicita aos nossos opportunos e justos alvitres.

—

A 4.ª secção dos Correios expede malas hoje, no horario das 13 e 20, para as seguintes localidades:

Santa Rita, M. S. João, C. do E. Santo, Entroncamento, Mamanguape, Sapé, Araçá, Pau-Ferro, Mulungú, Arara, Moreno, Pilões, Serraria, Bananeiras, Alagoinha, C. de Guarabira, Cachoeira, Cuité, Barra de Santa Rosa, Lagôas, Areia, Alagôa Grande, Borburema, Belem de Guarabira, Pirpirituba, Tacima, Araruna, Caiçara, Jacarahú, Serra da Raiz, Duas Estradas, Natal e Guarabira.

—

Serão fechadas, ás 19 horas, para seguirem no dia seguinte, ás 7 e 50, malas para as seguintes localidades:

Alvaro Machado, Bodocongó, Fagundes, Serra Redonda, Ingá, Itabayanna, Serrinha, Pilar, Mogeiro, Salgado, S. M. do Taipú, Pedra de Fogo, Umbuzeiro, Campina Grande, Princeza e Tavares. E sul da Republica. Venda de sellos das 16 ás 20 horas.

—

Depois de uma enfermidade — quando o corpo acha-se debilitado, o melhor reconstituinte é um alimento-tonico. O predilecto dos medicos é então a Emulsão de Scott que renova as forças.

Chamamos a attenção para o novo vidro grande, que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 26

Para o Maranhão

Com destino ao Maranhão, segue a bordo do «Rio de Janeiro», o deputado Magalhães Almeida.

Em visita á familia

Com destino a Therezina, seguiu em visita á sua familia, o ministro Frederico Castello Branco Clarck, chefe do gabinête do ministerio do Exterior.

O embaixador inglez

Para Londres, fazendo escala em Santos, viajou, em gôso de férias, acompanhado de sua esposa o embaixador Johnt Tilley.

O algodão

O mercado funccionava sem alteração de importancia.

Sahiram 925 fardos e entraram apenas 225, ficando em deposito 19.012.

Cotaram-se as primeiras sortes de 60$000 a 61$000 por 10 kilos.

O café

O mercado do café abriu e funccionou sob a impressão de noticias sensivelmente desfavoraveis na bolsa americana.

O typo 7 passou a ser negociado a 31$600 por arroba.

Dr. Antonio Spinola

Embarcou para ahi acompanhado de sua senhora o dr. Antonio Spinola da Franca.

Dr. Alceu Navarro

Defendeu these o dr. Alceu Navarro que vem de ser nomeado tenente do corpo medico do exercito.

O dr. Alceu Navarro foi classificado no 22º Batalhão de Caçadores, aquartelado ahi.

RIO, 27 (A. A.)

Para a Delegacia Fiscal

Para as despesas com o serviço de distribuição de sementes, foi supprida com a quantia de cento e dezesete contos de réis a Delegacia Fiscal desse Estado.

Novo deputado paulista

Acaba de ser eleito o sr. Olavo Egydio deputado federal pelo Estado de S. Paulo.

A representação do Brasil em Varsovia

Communicam de Varsovia que o sr. Alcebiades Peçanha, ministro do Brasil naquella cidade, realizou uma conferencia, multissimo concorrida, a proposito dos homens e coisas do seu paiz.

Trezentos excursionistas americanos no Rio

A bordo do paquete «Alliance», ex-«Limburgia», chegaram a esta cidade trezentos excursionistas norte-americanos, que vêm visitar a America do Sul, especialmente o Brasil.

Os viajantes yankees desembarcaram e passearam por toda a cidade em sessenta automoveis, demorando-se muito tempo no recinto da Exposição do Centenario.

Horrivel tragedia

Os jornaes continuam se occupar, descrevendo-a horrorizados, da tragedia desenrolada ante-hontem pela manhã. O individuo Martinho Barbosa assassinou com dois tiros de revólver a mulher e em seguida matou tres filhos, um de tres annos, um de dois e outro de cinco, o primeiro com uma pedrada e os outros com as cabeças esphaceladas contra o muro.

MONTEVIDEO, 26

O sr. Martinez não pode representar o Uruguay na Conferencia Pan-Americana

Devido sómente ao seu estado de saúde o sr. Martin Martinez declinou do convite que lhe foi dirigido para fazer parte da delegação que representará o Uruguay na Conferencia Pan-Americana.

O presidente Serrato ainda não tomou a deliberação para o substituto do sr. Martinez.

BUDAPESTE, 26

Trinta e cinco mil operarios licenciados

A União Metallurgica licenciou trinta e cinco mil operarios em consequencia das frequentes paredes que se davam em suas officinas.

LONDRES, 26

O noivado do principe Leopoldo

Os jornaes prevêem o proximo noivado do principe Leopoldo, duque de Brabante e herdeiro da corôa da Belgica, com a princeza Mafalda, segunda filha dos reis da Italia.

Combate entre nacionalistas e rebeldes

Telegrapham de Dublin communicando que na cidade de Wasfort se travou forte lucta, que durou sete horas, entre as tropas nacionalistas e os rebeldes.

Nesse combate morreu um nacionalista, ficando feridos quatro.

Movimento escolar

ESCOLA NORMAL

Começam hoje as aulas no «Grupo Modêlo» annexo á Escola Normal.

As aulas do curso começarão na proxima segunda-feira, 5 do corrente.

Serão hoje chamados a exames de 2.ª epoca os alumnos reprovados numa materia o anno passado e os que, por motivo de doença, justificada perante á directoria, não compareceram á primeira.

LYCEU PARAHYBANO

EXAMES DA 2.ª ÉPOCA

Hoje, ás 8 horas serão chamados á prova escripta os seguintes candidatos:

Portuguez

Curso—D. Elcah de Oliveira, Edgard Britto de Hollanda, d. Liliosa Amelia de Lucena, Renaldo Gomes Fonsêca.

Parcellados—Antonio de Barros Moreira, João Soares da Costa Filho, Levy Lustosa Cabral, Olavo Silva de Medeiros, Oduvaldo Moreno, Pedro Cordeiro de Souza, Olivardo Monteiro.

Commissão examinadora: Dr. Lindolpho Correia, dr. Alvaro de Carvalho e conego Pedro Anisio.

Inglez

Parcellado—Renato Domingues da Silva.

Commissão examinadora: Dr. Cicero Moura, Mons. Severiano e Geraldo von Söhsten.

Algebra

Parcellados—Alvaro Fernandes de Mello, Bernardino Rocha.

Geometria

Parcellados—José da Cunha Londres, João Zuca Peba.

Commissão examinadora: Dr. João Fernandes, Floripe Pessôa e dr. Matheus de Oliveira.

Historia Universal

Curso—Cesar P. de Oliveira Lima.

Historia do Brasil

Parcellados—Pedro Paulo Cantalice da Silva, Pedro Antonio de Britto.

Commissão examinadora: Dr: Santa Cruz, conego Mathias Freire e dr. João da Matta.

A Congregação dos lentes do Lyceu Parahybano, hontem reunida, para tratar da approvação do programma do ensino e horarios das aulas, resolveu por unanimidade de votos, que as aulas do curso de Agrimensura e as do Commercial, tivessem inicio a 1.º de abril como se pratica com as do curso gymnacial.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Remessa de presos:—O delegado de policia de Picuhy fez seguir os presos José Francisco vulgo «Caboclo» e Antonio Velho, para serem respectivamente entregues aos delegados de Campina Grande e Soledade.

CADEIA PUBLICA

Entrega de presos—Em virtude de portarias do sr. dr. chefe de policia, fôram entregues ás escoltas que se apresentaram nesta cadeia, os réos Pedro Leocadio, João Maria, Antonio José da Silva, vulgo «Antonio de Sebina», José Fagundes Cavalcante e Manuel Alves Brasileiro, a fim de seguirem os dois primeiros para Bananeiras, o ultimo para Campina Grande e os demais para Areia, onde vão ser submettidos a julgamento, conforme requisição dos juizos de direito das referidas comarcas.

—

Remessa de petição—Ao sr. dr. chefe de policia foi encaminhada por officio, para o conveniente destino, a petição dos presos correccionaes José Ferreira do Nascimento, Bendicto Rufino dos Santos, Amaro Sebino de Souza e Benedicto Luz, requerendo uma ordem de «habeas-corpus» ao sr. dr. juiz de direito da capital.

—

Recolhimentos — De ordem da Chefatura de Policia foi internado neste estabelecimento, o individuo Olympio Barbosa da Silva, por alienação mental.

Ainda foi recolhido nesta cadeia, em vista de guia policial do delegacia do 1.º districto, o individuo João Ribeiro dos Santos, por gatunice.

—

Transferencia — Foi transferido desta cadeia para o asylo de alienados, o louco de nome Pedro Pepino, conforme ordem do sr. dr. chefe de policia.

—

Solturas—Fôram postos em liberdade os individuos Abelardo Gomes, João Laurentino dos Santos, Benedicto Rufino dos Santos e José Felix Moreira, o primeiro em virtude de portaria do sr. dr. chefe de policia, o ultimo conforme guia policial da delegacia do 2.º districto e os demais por portaria da 1.ª delegacia.

—

Enfermaria—Existiam em tratamento 8 detentos, baixaram 4, tiveram alta 4, ficam existindo 8.

—

Movimento geral—Existiam 215 detentos, entraram 2, sahiram 9, ficam existindo 208, sendo 4 não arraçoados.

Foram hoje, distribuidas 214 rações, inclusive 8 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados que conduzem os presos ao serviço de Tambiá.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 27 ás 18 h. de 28 de fevereiro de 1923.

Em Parahyba:—A noite de 27 foi nublada. A madrugada do dia 28 foi ameaçadora com chuvas fortes.. Amanheceu incerto, chuvendo fortemente e continuando nublado até ás 10 h. Resto periodo conservou-se instavel, com regular insolação, ventos fracos de Noroéste.

A maxima thermometrica do dia foi 29.º 8 a minima pela manhã 22.º8.

No Estado: — De 14 h. de 27 ás 14 h. de 28 de fevereiro de 1923.

EM GUARABIRA:— Tempo incerto em todo o periodo com chuviscos ao meio dia. Maxima 32.º 0 Minima 23.º 2.

EM CAMPINA GRANDE:—Tarde bôa e noite nublada com relampagos, Resto periodo conservou se incerto com pouco vento e havendo chuviscos pela manhã. Thermometro da maxima — inutilizado. Minima 20. 8

Em outros pontos:—De 14 h. de 27 ás 14 h. de 28 de fevereiro de 1923.

EM RECIFE (Olinda):— Tempo incerto á tarde e á noite com relampagos fracos. Amanheceu chuvoso. continuando resto periodo nublado. Maxima 29.º 1. Minima 22.º 6.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 26.º 1.
Pressão atmospherica, media: 760mm 8.6
Tensão do vapor, media: 21 mm 7.
Humidade relativa, media: 86, 7%.
Temperatura maxima: 30.º 4.
Temperatura minima: 22.º 4.
Horas de insolação 10 0
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 23. mm 9.
Nebulosidade (0 a 10) media 7.0.
Vento, rumo dominante O.S.E.
Velocidade m/s media 3.6
Evaporação nas 24 horas 2. mm 1.
Estado do tempo durante ás 24 horas: instavel.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Expediente do govêrno do dia 10 de fevereiro de 1923.

Portaria:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereram d. d. Julia Pires Ferreira, professora publica da cadeira do ensino primario do sexo masculino da villa de Serraria e Maria Margarida Coêlho da Silveira, professora da cadeira do ensino publico primario do sexo feminino da villa de Pedras de Fôgo, e tendo em vista as informações prestadas pelo sr. dr. director geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhes permissão para permutarem as respectivas cadeiras, na conformidade do Art. 77 § unico do Regulamento que baixou com o Decreto sob n. 873, de 21 de dezembro de 1917, devendo as referidas professoras apresentarem seus titulos na Secretaria de Estado, a fim de serem, devidamente apostillados.

Foram feitas as devidas communicações.

—

Expediente do govêrno do dia 14 de fevereiro de 1923.

Portarias:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica contida em o officio sob n. 870, de 10 do fluente, resolve nomear d. Francisca de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de adjunta da cadeira do ensino publico primario do sexo feminino da cidade de Mamanguape, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de Policia, resolve exonerar, a pedido o cidadão Claudino Costa Ramos do cargo de delegado do districto de Soledade.

Foram feitas as devidas communicações.

—

Expediente do governo do dia 15 de fevereiro de 1923.

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Ercilia Medeiros de Macêdo, professora da cadeira publica do ensino primario do sexo masculino da cidade de Campina Grande, tendo em vista os attestados medicos exhibidos e a informação prestada pela Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos integraes, para tratamento de sua saúde, nos termos do Art. 18 da Lei sob n 531, de 26 de novembro de 1920, combinado com o Art. 32 do Decreto sob n. 1097, de 18 de janeiro de 1921, devendo dita licença ser contada de 1.º de fevereiro corrente.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Anna Eyra Sobreira, professora publica da cadeira do ensino primario do sexo feminino da cidade de Guarabira, tendo em vista a informação prestada pela Directoria Geral da Instrucção Publica e os attestados medicos exhibidos, resolve conceder-lhe dois (2) mezes de licença, com vencimentos integraes, para tratamento da saúde, aonde lhe convier, nos termos do art. 18 da Lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920 combinado com o art. 32 do Decreto sob n. 1097 de 18 de janeiro de 1921, devendo dita licença ser contada do dia 6 de janeiro p. passado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Analia Farias Cavalcante Barros, professora da cadeira publica do ensino primario do sexo feminino da villa do Brejo do Cruz, tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica e os attestados medicos exhibidos, resolve conceder lhe dois (2) mezes de licença, com os vencimentos integraes, para tratamento de sua saúde, onde lhe convier, nos termos do art. 18 da lei sob n 531, de 26 de novembro de 1920, combinado com o art. 32 do decreto n. 1097, de 18 de janeiro de 1921, devendo dita licença ser contada do dia 1.º de fevereiro corrente.

Foram feitas as devidas communicações.

—

Expediente do govêrno do dia 16 de fevereiro de 1923

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Maria Estelitta Carneiro da Cunha, professora effectiva da cadeira nocturna do sexo feminino denominada «Ignacio Leopoldo» e tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe permissão para assignar-se-se, da presente data em, deante, Maria Estelitta Londres, devendo a mesma apresentar seu titulo na Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. Inspector geral do Serviço de Defesa do Algodão, contida em o officio sob n. 95, de 15 do fluente, resolve nomear o cidadão Haroldo Nazareth para exercer o cargo de auxiliar do referido serviço, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. Inspector Geral do Serviço de Defesa do Algodão, contida em o officio sob n. 95 de 15 do fluente, resolve exonerar, a pedido, o cidadão Haroldo Nazareth do cargo de commissario do referido serviço.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. Inspector Geral do Serviço de Defesa do Algodão, contida em o officio sob n. 95, datado de 15 do fluente, resolve exonerar o bacharel Amaro Bezerra Cavalcanti do cargo de auxiliar do Serviço alludido, visto o mesmo haver aceito o logar de juiz municipal do termo de S. João do Rio do Peixe.

Foram feitas as devidas communicações.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1923

Saldos do dia anterior:		
Em moeda	235:056$926	
Em cheques	37:327$835	272:384$761
Recolhimentos feitos		121:649$391
		394:034$152
Despesa effectuada, documentos de caixa		46:433$013
Saldo para o dia 1.º de março:		
Em moeda		
Em cheques não abonados		329:601$139

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1923

Demonstrada até o dia 26 de fevereiro		594:868$636
RENDA DO DIA 27		
Exportação	46:318$212	
Renda interna	508$210	46:826$422
DEPOSITOS		
Santa Casa	127$697	
Municipio da Capital	569$200	
Asylo de Mendicidade	4$881	701$778
		47:528$200

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1923

Demonstrada até o dia 27 de fevereiro		642:396$836
RENDA DO DIA 28		
Exportação	37:891$171	
Renda interna	3:835$980	41:727$151
DEPOSITOS		
Santa Casa	142$323	
Municipio da Capital	467$800	
Asylo de Mendicidade	3$626	613$749
		684:737$786

Despachos do dia 5 de fevereiro de 1923.

(Retardados)

Petição de Sizenando Costa, professor da cadeira do sexo masculino do Grupo Escolar «Dr. Epitacio Pessôa», director do mesmo Grupo e professor da escola nocturna «Cardoso Vieira», pedindo um anno de licença, para tratar de negocios de seu particular interesse, sem vencimentos—Indeferido.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas sob n. 44, encaminhando uma conta da «Great Western», na importancia de .... 2:356$970, proveniente do transporte de 1.850 tubos de grês, 9 volumes de ferragens e 1.888 barricas de cimento, de Cabedello para esta cidade—Ao Thesouro para conferir e pagar.

—

Despachos do dia 8 de fevereiro de 1923.

(Retardados)

Petição de d. Altina Barbosa Cordeiro, adjuncta effectiva da 11.ª cadeira mista do ensino publico primario desta capital, pedindo dois mezes de licença, de accôrdo com o art. 18 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, combinado com o art. 39 do Dec. n. 1097 de 18 de janeiro de 1921—Deferido, na forma da lei.

Idem de d. Maria Esther Bezerra Cavalcanti, professora publica da cadeira mista da povoação de Arára, pedindo 90 dias de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde—Deferido, na forma da lei.

Idem de d. America Monteiro de Araújo, professora da cadeira mista da cidade de Souza, prestando serviço na cadeira do sexo feminino da cidade de Patos, pedindo três mezes de licença, sendo dois de accôrdo com o art. 32 de Dec n. 1097 de 18 de janeiro de 1921 e um de accôrdo com o art. 110 § 1.º combinado com o art. 119, do Dec. n. 873, de 21 de dezembro de 1917—Deferido, na forma da lei.

Idem de d. Celina Paes de Araújo, adjuncta da cadeira mista da cidade de Alagôa Grande, pedindo 60 dias de licença, de accôrdo com a lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, art. 18—Deferido, na forma da lei, de accôrdo com as informações do sr. dr. director geral da Instrucção Publica.

Idem de José Tertuliano Ferreira de Mello, professor da escola nocturna da cidade de Itabayana, reclamando contra o pagamento de seus vencimentos na razão de 80$000 mensaes, visto o professor da povoação de Soccorro, do municipio de Santa Rita, perceber 150$000 mensaes—Ao Thesouro para informar.

Idem de Avelino Cunha & Cia., pedindo pagamento da importancia de 12:664$100, proveniente de fardamentos fornecidos á Força Policial—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Officio do dr. director geral da Instrucção Publica sob n. 861, solicitando as necessarias providencias no sentido de ser fornecido por intermedio da Mesa de Rendas da cidade de Guarabira, um cavallete para o quadro negro da cadeira mista da povoação de Cuité, daquella cidade—Ao Thesouro para attender.

Idem de Joaquim Ferreira da Costa, professor effectivo da cadeira publica do sexo masculino da povoação de Esperança, pedindo sua disponibilidade visto não poder continuar no magisterio—Indeferido. O peticionario não está no caso de ser posto em disponibilidade, porque, os motivos que o levam a requerer esse acto do govêrno, não se enquadram em nenhum dos dispositivos enumerados nos arts. 86, 87 e 88, do Decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917.

Despachos do dia 9 de fevereiro de 1923.

(Retardado)

Petição de d. Candida Amelia de Farias, professora em disponibilidade, pedindo sua jubilação de accôrdo com a lei n. 552 de 7 de novembro de 1922—Ao Thesouro para informar.

Idem de Salviano de Siqueira Costa, continuo da repartição de Estatistica e Archivo Publico, pedido exoneração do referido cargo—Deferido.

Idem de Augusto Toscano de Britto, 2.º tenente da Força Policial e delegado de policia da villa do Ingá, pedindo pagamento de ajuda de custo, por ter se transportado de ordem do dr. chefe de policia, daquella villa á povoação de Salgadinho do municipio de Campina Grande e outros logares em serviço publico—Que seja abonada ao supplicante a quantia de 15$000, quinze mil réis a titulo de ajuda de custo.

Officio do dr. Director geral da Instrucção Publica, sob n. 864, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidas para as escolas reunidas da villa do Espirito Santo, duas bancas para os professores e duas cadeiras—Ao Thesouro para attender.

—

Despachos do dia 10 de fevereiro de 1923. (Retardado)

Officio do dr. director geral da Instrucção Publica, sob n. 865, solicitando as necessarias providencias no sentido de ser paga a d. Joaquina Mendes de Souza Carvalho, a importancia de 50$000, que despendeu com a abertura de uma inscripção na fachada do edificio em que funcciona a 1.ª cadeira do sexo feminino, juntamente com um mastro e gancho para hasteamento da bandeira, sendo a alludida cadeira regida pela mesma. na cidade de Campina Grande—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. chefe de policia, sob n. 109, encaminhando uma conta na importancia de 11:288$440, pertencente ao sr. João Victorino Vergara, proveniente do fornecimento de viveres, para a Cadeia Publica e Enfermaria da mesma—Ao Thesouro para conferir e pagar.

—

Despacho do dia 12 de fevereiro de 1923.

(Retardado)

Petição de d. Allen Barbosa de Medeiros, professora effectiva da escola nocturna «Sargento Mór Mello Muniz», pedindo um anno de licença em prorogação á que se acha gosando, conforme auctorisação da Assembléa Legislativa—Deferido, na forma da lei n. 555 de 7 de novembro de 1922.

—

Despachos do dia 13 de fevereiro de 1923.

Petição de Vicente Jansen de Castro, 1.º tenente da Força Policial, pedindo pagamento da importancia de 24$850, despendida com telegrammas em objecto de serviço publico, quando destacado na cidade de Patos—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de d. Maria das Neves de Carvalho Paiva, alumna do 3.º anno da Escola Normal, pedindo para matricular-se no 4.º anno, independente do pagamento da respectiva taxa—Deferido, de accôrdo com as informações do sr. director da Escola Normal.

Idem de d. Honorina de Carvalho Paiva, alumna do 3.º anno da Escola Normal, pedindo para matricular-se no 4.º anno, independente do pagamento da respectiva taxa—Deferido, de accôrdo com as informações do sr. director da Escola Normal.

Officio do dr. director geral da Instrucção Publica, sob n. 866, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a cadeira publica primaria do sexo feminino da cidade de Cajazeiras, os objectos constantes do pedido junto—Ao Thesouro para attender.

Idem do mesmo, sob n. 867, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem impressos 5.000 exemplares do boletim junto—Ao sr. dr. director da Imprensa Official para attender.

Idem do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 47, encaminhando a folha de pagamento dos cortadores e conductores de 31m3 de lenha secca da matta que fica atraz do edificio da colonia de alienados, bem como de 60m3 do paúl da Aroeira, inclusive transporte para o deposito na Usina Hydraulica, na importancia de 385$800, constante da semana de 4 a 10 do corrente mez—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 48, encaminhando a folha de pagamento dos operarios que trabalham no muro do grupo escolar «Dr. Epitacio Pessôa», e praça Commendador Felizardo, por conta da Prefeitura, na importancia de 73$500, constante da semana de 5 a 10 do corrente mez—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Orçamento Municipal do Ingá

Lei N. 88, de 6 de dezembro de 1922

(Conclusão)

LETTRA C—O contribuinte que reclamar indovidamente será multado em 20% sobre o valor da collecta além de outras penas a que possa ficar sujeito, o que será verificado desde os arbitradores nomeados informarem o mesmo.

Lettra D—O respectivo de multa, além da testemunha assignarão também os arbitradores que informarem a reclamação improcedente do contribuinte no intuito de legar a Fazenda Municipal

§ 48—De cada padaria e seus congeneres em grosso e a retalho

§ 49—Idem, de cada padaria 60$000

§ 50—Idem, de 2.ª classe 30$000

§ 51—Idem, de 3.ª classe 15$000

Lettra A—Ficam comprehendidas padarias de 1.ª classe tratando-se de retalho a classe maxima de 2.ª classe media; de 3.ª classe, a classe minima conforme o meio commercial, ou industrial, compativel com o municipio.

§ 52—Por cada comprador de cascas de angicos para vender em outro municipio 30$000

§ 53—Por cada armazem ou deposito de cereaes. 50$000

§ 54—Para comprar algodão em pluma, caroço de algodão e bagos de mamona 600$000

§ 55—Para vender imagens e quadros, e seus congeneres ambulantes 20$000

§ 26—Para almocrevar com 2 até 5 cavallos 15$000

§ 57—Para almocrevar com 6 até 10 cavallos 30$000

§ 58—Para cada olaria de telha ou tijollo 10$000

§ 59—Para cada curral para recolher gados para feira ou matança 5$000

§ 60—Por cada carroça ou carro de carregar fretes 50$000

OBSERVAÇÃO

A licença a que se refere o artigo 2.° § 54 deste orçamento será paga em duas prestações de 300$000 cada uma, sendo a primeira até o dia ultimo de fevereiro e a segunda, até o dia 31 de julho de 1923.

O contribuinte deste imposto será obrigado a fazer effectivo pagamento a bocca do cofre de ditas prestações, no praso acima estipulado sob pena de não fazendo, pagar com multa de 20% o duplo na reincidencia depois de lhe ser marcado o prazo de 15 dias, para recolher a importancia do imposto ou prestações com a respectiva multa.

Quinze dias antes do designado para effectividade do pagamento a ser a bocca do cofre, o secretario da Prefeitura de ordem do prefeito, affixará editaes na porta do edifio municipal e mandará tambem nas respectivas povoações, convidando os contribuintes a pagarem o imposto ou prestações pela fórma legal, terminado o praso quem não vier satisfazer a exigencia será multado em 20% conforme acima ficou dito.

Affixados editaes novamente com o prazo dias 15 dias, convidando os contribuintes a pagarem o imposto ou respectiva prestação com a multa devida, quem não vier satisfazer, ou pagar, findo o prazo estipulado de 15 dias será multado com o duplo do valor da multa pela reincidencia.

Applicadas as respectivas multas e supridas as formalidades legaes, seguem os respectivos talões para quem de direito for, a fim de ser feita a cobrança executivamente pelos meios legaes não prescrevendo jámais a cobrança pelas vias executivas

TABELLA B

RENDAS EXTRAORDINARIAS

Art. 3.°—Por cada edificação ou reedificação nas frentes de casas 5$000

§ 1.° Por cada quadro de 50 braças em qualquer parte 2$000

§ 2°—Para desviar caminho em transito publico 10$000

§ 3°—Para assentar porteiras 15$000

§ 4°—Para funccionar espectaculo e outra qualquer diversão lucrativa, por cada noite 10$000

§ 5°—Para funccionar carrossel, por cada dia ou noite 20$000

§ 6°—Decima urbana dos predios pelo valor locativo das povoações, 10% quando arrecadados a e % quando occupados pelos proprietarios, sendo a cobrança feita de accordo com a lei do Estado que regula a especie.

§ 7°—Imposto predial em habitação rural segundo a especie é da contribúição.

Por cada casa de tijollo, annualmente 2$000

Por cada casa de taipa 1$000

Por cada casa de farinha, não ficando isento o proprietario de pagar o dizimo ou lavoura 5$000

§ 9°—Por cada aferição de pesos e medidas 5$000

§ 10—O dizimo de miunças será cobrado na seguinte razão:

§ 11—Por cada animal caprino $400

§ 12—Por cada botequim, em noites festivas em qualquer parte 1$000

§ 13—Por animal lanigero 2$000

OBSERVAÇÃO

O imposto a que se refere o artigo 2° e seus paragraphos do presente orçamento, será pago a começar de 1° de agosto do respectivo exercicio de 1923, sob pena de multa de 20% e o duplo na reincidencia dos infractores, seguindo-se na forma em relação á cobrança exclusivamente nas observações da tabella A.

TABELLA C

IMPOSTO DE FEIRA

Art. 4° § 1°—Por cada volume de carne secca, xarque, bacalhau, assucar, café, arroz, redes, peixes e sapatos $600

§ 2°—Por cada volume de fumo e seus preparados $600

§ 3°—Por cada volume de queijo de qualquer especie 1$000

§ 4°—Por cada barraca de café e comidas $500

§ 5°—Por cada volume de farinha, milho, feijão, sal, cordas, raspaduras e esteiras $300

§ 6°—Por cada volume de ferragem $500

§ 7°—Por cada volume de mel, caldo de canna e fructas $300

§ 8°—Por cada volume de cará e batatas $500

§ 9°—Por cada volume de aguardente 1$000

§ 10—Por cada meio de solla $400

§ 11—Por cada couro curtido $200

§ 12—Por cada cabeça de miunça, morta ou viva $200

§ 13—Por cada cabeça de animal vaccum, cavallar ou muar, vendido na feira 2$000

§ 14—Idem trocado na feira 1$000

§ 15—Por volume de pães ou bolachas 2$000

§ 16—Por cada rez abatida para o consumo publico 3$000

§ 17—Por cada suino abatido para o consumo publico 1$000

§ 81—Por cada volume de fressuras $300

§ 19—Multa pela falta de limpesa do terreno occupado pela feira quando arrematada por cada vez 5$000

§ 20—Diversas multas por infracção.

§ 21—Por cada pelle de caprino ou lanigero exposta á venda, sendo o vendedor responsavel $100

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 5°. § 1°—Todas as licenças annuaes serão pagas logo que o contribuinte exercer a industria e profissão, salvo se tiver tempo determinado para effectividade do pagamento; o contribuinte que não satisfezer a exigencia geral depois de vencido prazo de quinze dias, tendo sido convidado a pagar, será multado na conformidade do que preceituam as observações das tabellas A e B do presente orçamento.

§ 2°—Quanto aos demais impostos ter-so-ão em vista as observações constantes da cobrança e emprego das multas.

Art. 6°—Fica o prefeito auctorizado a pôr em hasta publica os impostos, quer de feira, quer annual, dividindo ou não, se julgar conveniente aos interesses do municipio, affixando para isto edital nos logares do costume.

§ 2°—Expedir o regulamento necessario o mais breve que fôr possivel para o melhor modo da arrecadação dos impostos e fiscalização das rendas municipaes.

Art. 7°—Revogam-se as disposições em contrario.

Villa do Ingá, 6 de dezembro de 1922.—(Assignados) Luiz Symphronio de Maria, presidente do Conselho; José Valeriano de Oliveira, vice-presidente; Alfredo Cabral de Vasconcellos, conselheiro; João Rodrigues de Araujo, conselheiro; Luiz Biu Pinheiro, conselheiro; Irineu da Silva Paiva, conselheiro.

Mando a todas as auctoridades municipaes a quem o Conselho, digo, o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir como nella se contém.

Prefeitura Municipal da Villa do Ingá, em 6 de dezembro de 1922.

(Assignado) *João Gomes da Silveira*,

Prefeito.

Foi publicada e registrada nesta Secretaria da Prefeitura, em 7 de dezembro de 1920.

O Secretario, *José Aprigio de Araujo*

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

ESTAÇÃO CLIMATOLOGICA DE PARAHYBA

Resumo das observações meteorologicas realizadas nos dias 1 a 31 de janeiro de 1923

DIAS	Temperatura do ar — Média	Temperatura do ar — Maxima	Temperatura do ar — Minima	Humidade relativa (média)	VENTO — Direcção predominante	VENTO — Velocid. (média)	Quantidade de nuvens (média) 0 a 10	Chuva em 24 horas (Total)	Insolação (Total)	Pressão atmospherica a 0° (média)	Evaporação em 24 horas (Total)	Estado geral do tempo e phenomenos diversos
	o	o	o	%		m.		m|m	h.	m|m	m|m	
1	26.7	30.5	17.1	73.3	C.	0.0	1.3	0.0	10.4	759.1	17.5	Bom e quente.
2	26.3	30.6	20.3	80.7	C.	0.0	4.0	0.0	9.4	59.5	3.7	Bom.
3	27.7	30.6	23.5	77.0	C.	0.0	6.3	0.0	9.1	59.3	2.9	Bom com ligeiras chuvas á noite.
4	26.7	30.5	23.6	80.7	S. E.	3.5	5.3	1.8	10.2	59.3	2.7	Bom e quente, com ligeiras chuvas pela madrugada
5	27.0	30.7	22.8	73.3	C.	0.0	3.3	0.9	9.3	59.8	3.2	Bom.
6	26.2	30.4	22.4	76.3	C.	0.0	2.3	0.0	10.4	60.2	3.9	Bom e quente.
7	26.0	30.7	21.1	76.3	C.	0.0	2.7	0.0	10.2	59.9	16.4	Bom e quente.
8	26.5	30.7	23.5	81.3	C.	0.0	5.7	0.0	9.4	59.6	3.8	Bom, com ligeiras chuvas á noite.
9	26.8	31.5	22.6	76.3	C.	0.0	6.7	0.7	10.4	59.4	2.6	Bom e quente, com ligeiras chuvas á noite.
10	26.6	30.2	23.4	80.0	N. W.	4.7	3.7	1.2	8.9	59.5	3.1	Bom, com chuvas fortes pela madrugada.
Médias	26.7	30.6	22.0	77.5		8.2	4.1	4.6	97.7	759.6	59.8	
11	27.1	31.7	22.6	78.0	C.	0.0	2.3	1.8	10.4	59.9	2.4	Bom e quente.
12	27.3	31.2	23.7	77.7	C.	0.0	2.0	0.0	11.0	59.4	2.6	Bom e quente, com chuvas á noite.
13	26.3	29.6	23.6	81.3	C.	0.0	6.3	21.8	2.6	59.8	2.9	Nublado, com chuvas fortes pela madrugada.
14	25.5	28.8	21.8	82.7	C.	0.0	7.0	0.0	1.2	61.3	2.0	Nublado.
15	25.5	28.7	22.7	87.7	C.	0.0	6.3	24.3	4.5	61.8	19.4	Instavel, com chuvas intermittentes todo o dia.
16	25.9	28.4	22.9	81.7	S. E.	2.6	4.0	46.1	5.9	61.0	1.8	Instavel, com ligeiros chuviscos pela manhã.
17	26.3	29.7	23.0	75.7	C.	0.0	3.3	0.7	10.7	60.2	2.5	Bom e quente.
18	25.5	29.8	20.9	81.0	C.	0.0	1.7	0.0	10.8	59.6	3.0	Bom e quente.
19	26.9	30.6	21.2	78.7	C.	0.0	3.0	0.0	10.1	59.4	2.9	Bom e quente.
20	27.2	29.9	23.2	74.7	N. W.	5.9	3.3	0.0	10.7	59.9	2.8	Bom e quente.
Médias	26.3	29.8	22.6	79.9		8.5	3.9	94.7	77.9	760.5	42.3	
21	27.1	30.0	23.3	74.3	C.	0.0	7.0	0.0	10.2	59.1	3.7	Bom e quente.
22	26.4	29.9	23.1	88.7	N. W.	9.3	5.7	0.0	5.9	59.0	16.7	Nublado, com chuvas fortes pela manhã.
23	27.5	30.7	24.6	81.0	C.	0.0	2.3	1.9	10.1	59.8	2.8	Bom e quente.
24	27.9	30.9	23.7	80.0	S. E.	8.3	4.0	0.0	5.4	60.5	3.0	Nublado, com chuvas fracas á noite.
25	26.3	30.3	23.1	87.7	C.	0.0	5.0	1.9	10.1	60.7	3.5	Bom com chuvas fortes pela manhã.
26	27.1	29.8	23.5	79.0	S. E.	5.9	4.0	0.0	9.5	61.2	2.9	Bom.
27	26.3	30.6	22.8	79.0	C.	0.0	2.7	0.0	9.0	61.2	3.3	Bom.
28	25.4	28.8	22.6	88.3	C.	0.0	8.7	5.5	4.7	61.6	3.3	Instavel, com chuvas fortes pela manhã e á noite.
29	25.8	30.0	22.3	82.0	C.	0.0	4.3	27.5	9.6	61.5	18.8	Bom com chuvas intermittentes pela madrugada.
30	26.7	29.4	23.3	77.3	C.	0.0	6.3	0.0	9.2	61.0	2.8	Bom, com ligeiras chuvas á noite.
31	25.8	30.1	21.7	78.7	C.	0.0	4.0	0.7	9.1	61.0	2.4	Bom.
Médias	26.6	30.0	23.1	81.5		2.1	4.9	37.5	92.8	760.6	63.2	
Médias	26.5	30.1	22.6	79.6		6.3	4.3	136.8	268.4	760.1	165.3	

NOTAS:—A maxima thermometrica do mez (31.7) verificou-se no dia 11 e a minima (17.1) no dia 1. Dias orvalhados: 4; occorridos nos dias 3, 18, 19 e 20. Dias com corôa lunar: 3 occorridos em 1, 30 e 31. Dias de chuva: 14. Total de chuva recolhida, 136 m\|m 8. Dias de trovoadas: 1 occorrido na manhã do dia 15. Chuva total do corrente anno, 136 m\|m 8.

A encarregada da Estação terá o maximo prazer em fornecer quaesquer informações ao publico.

A estacionaria,

Severina Gonçalves.

Endereço:

Praça Aristides Lobo n. 24

SECÇAO LIVRE

Agradecimento

Guilhermina Soares Marques, dr. Brigido da Trindade Marques, penhorados egradecem as pessôas que lhes enviaram pesames por meio de telegrammas, cartas e cartões, como tambem aos parentes e amigos que assistiram ás missas do 7.° dia do seu enesquecivel esposo e pae Alexandrino José Marques.

Boletim eleitoral

A mesa eleitoral da primeira secção do municipio e comarca de Mamanguape do Estado da Parahyba do Norte, nos termos do dec. n. 14.631, de 19 de janeiro de 1921, torna publico, pelo presente boletim que, na eleição federal realizada nesta data, na dita secção, conforme consta da respectiva acta dos trabalhos eleitoraes, obteve votos para senador federal dr. Octacilio de Albuquerque cento e vinte e cinco votos—Mamanguape, 20 de fevereiro 1923. Manuel E. Pereira Gomes—presidente Manuel Maximiano de Oliveira—Mesarios Francisco Cleto Toscano Britto—Mesario, Manuel Baptista da Silva—Fiscal, Antonio da Silva Ramos—Secretario.

Reconheço verdadeiras as firmas supra de dr. Manuel Eduardo Pereira Gomes, Manuel Maximiano d'Oliveira, Fracisco Cleto Toscano de Britto e Manuel Baptista da Silva, respectivamente presidente, mesarios e fiscal desta secção, dou fé.

Mamanguape, 20 de fevereiro de 1922. Em testemunho da verdade. S. S. R. O 1.° official servindo de secretario.

Antonio da Silva Ramos.

Affonso Martins da Silva

7.° dia

✝ O capitão José Rodrigues da Silva, Djalma Rodrigues da Silva (ausente), Edgard Rodrigues da Silva (ausente), Maria Carlota Vianna Costa, Godofredo Vianna Costa e Maria Marluce Costa, agradecem penhorados a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel pae, sogro e avô **Affonso Martins da Silva** e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 2 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Cathedral, agradecendo de ante-mão a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

(1—1)

EDITAL

COPIA:—De publicação da declaração de fallencia do negociante Antonio Amoroso, estabelecido com fazendas e miudezas a varejo á rua dr. João Pequeno desta cidade.

O doutor Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da comarca de Guarabira, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que a requerimento de Antonio Amoroso, commerciante estabelecido com fazendas e miudezas a varejo á rua doutor João Pequeno d'este cidade, depois de preenchidas ás formalidades legaes foi, nos termos da lei e por sentença deste juizo de hoje da datada, declarada aberta a fallencia do alludido negociante Antonio Amoroso, aqual retrotahe a 40 dias anteriores a interposição do primeiro dos protestos que data de 6 do corrente mez. Foram nomeados syndicos os commerciantes Cunha Rêgo Irmãos, Emygdio Brasiliano da Costa, estabelecidos nesta cidade e a firma commercial Britto Lyra & C.ª, da capital do Estado, ficando pelo presente notificados todos os credores do dito negociante para, dentro do prazo de 30 dias contados desta data, apresentarem aos syndicos nomeados ou a quem os substituir as declarações e documentos justificativos de seus creditos; outrosim, ficam desde logo convocados os mesmos credores para a primeira assembléa de credores da presente fallencia que se realizará no dia 10 do mez de abril proximo vindouro, ás 10 horas, na sala das audiencias deste juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outros eguaes para serem affixados devidamente e publicados no orgão official do Estado, conforme determina a lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, em 20 de fevereiro de 1923. Eu, Joél Baptista da Fonsêca, escrivão, o escrevi. (A.)—Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva.

Conforme; dou fé. Data supra.

O escrivão,

Joél Baptista da Fonsêca.

(1—3)

Fallencia de Antonio Amoroso

Cidade de Guarabira

Aviso

O abaixo assignado, syndico da fallencia da firma Antonio Amoroso desta cidade, avisa aos respectivos credores e demais interessados que se encontra á disposição dos mesmos, para os rendimentos das declarações de creditos em conformidade com as disposições do art. 82 da lei de fallencias, no seu estabelecimento commercial á rua dr. Pedroza, tambem nesta cidade todos os dias uteis das 13 ás 15 horas, prestando tambem ahi as informações de que precisarem ditos credores e interessados.

Avisa, outrossim, que todos os actos serão publicados no jornal official «A União» na capital deste Estado.

Guarabira, 23 de fevereiro de 1923.

O syndico,

Emygdio Brasiliano da Costa.

(1—15)

EMPRESA "SA' & COMPANHIA"

CINEMAS-THEATROS:

"MORSE"

HOJE! — Quinta-feira, 1 de Março de 1923. — HOJE!

Exhibição do arrebatador FILM DRAMATICO, da fabrica UNIVERSAL:

Os Céus Serenos

Uma historia repleta de mil surpresas de lances emocionantes da vida real. A odysséa de uma jovem encantadora, vivendo humilde e despreoccupada, para o amor de seu velho pae, mas eis que o Destino vem tambem feril-a, envolvendo-a em grandes aventuras

6 longas, arrebatadoras e deslumbrantes partes.

Protagonista: a grande heróina, a divinal e encantadora actriz

ZAZU PITTS

"EDISON"

HOJE! — Quinta-feira, 1 de Março de 1923. — HOJE!

Exhibição do film de aventuras, da fabrica americana UNIVERSAL:

Uma Mulher Simplesmente

Attrahente e sensacional trabalho cinematographico em 6 magistraes e bellissimas partes de arrojadas aventuras. Edição do applaudido escriptor Robertson-Cole. Confecção da Universal.

Protagonista: a grande e celebre actriz de fama mundial, a adoravel

Charlotte Walker

DOMINGO, 4 DE MARÇO, NO MORSE:

O maior e mais sensacional acontecimento na Parahyba. Exhibição do mais commovente e arrebatador film sacro até hoje produzido pela cinematographia moderna:

A Canonisação de Santa Joanna D'Arc e o Papa Bento XV

6 longos e deslumbrantes actos, supremos, de Fé Christã, Super-Universal-Film. Pela vez primeira. O Vaticano na téla! Quem não quererá ver toda a grandeza dos aposentos do Santo Padre? Um FILM autentico e que encerra toda a cerimonia, em pleno Vaticano, da Canonisação de Santa Joanna d'Arc! Não é um drama, mas, sim um film que todos fazem questão de vêr! Um film que falla fundo á alma catholica dos brasileiros. Um film que a UNIVERSAL fez dedicando á Italia, á França e á egreja catholica! A' Italia, pelo Papa e pelo Vaticano; á França, pela Virgem de Orleans, "Joanna D'arc", simples aldeã e Padroeira da França.

JULIUS VON SHOSTEN e CIA.

Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Natal

Caixa do Correio N. 36—Endereço Telegraphico SOHSTEN

Agentes das seguintes Companhias de Navegação:

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Co., Ttd. — Lloyd Royal Hollandais

Sub-agentes da MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc.

Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás alludidas Companhias de Navegação, prestarão informações

Os agentes — Julius Von Sohsten & Co.

74, Rua Maciel Pinheiro, 74 — — **Parahyba do Norte**

F. H. VERGARA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de assucar, Fabrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAM: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaesquer generos do Paiz.

***VENDEM:** Arame farpado e para enfardar algodão. Machinas «AGUIA» para descaroçar algodão*

DEPOSITO PERMANENTE de Pregos, Breu, Oleo de linhaça, Lixa, Folhas de Flandres Colla, Salitre, Enxofre, Cimento, e linhas Corrente e Alexandre em carriteis e novellos

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS:

Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeau.

Unicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de louça pó de pedra, Copos de vidro, Chaminés, Carbureto de cálcio e Velas de cêra

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil Cº. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

Endereço Telegraphico **VERGARA**

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO—32

PARAHYBA DO NORTE

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:

Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL de PARAHYBA

CAIXA POSTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

Instituto Spencer

Estabelecimento abençoado por S. E. o cardeal Arcoverde

Reabre suas aulas ao dia 1.º de fevereiro.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos para os cursos: Jardim de Infancia, Primario e Secundario.

Alimentação sadia e abundante de accôrdo com uma tabella approvada polo exmo. sr. dr. director da Hygiene e a mesa do director.

Os alumuos externos teem direito, a papel, penna, tinta, caneta e lapis gratuitamente.

CORPO DOCENTE

Melle Elsa Schwab, mme. Elisa Jhele, professor José Coêlho, dr. João da Matta Correia Lima, professor Coriolano de Medeiros, dr. Octavio Correia Lima, professor J. O. de Barros, dr. João Porto, dr. Henrique de Siqueira Netto.

Para regularidade do serviço interno e moralidade do estabelecimento a directoria só acceita até 30 internos, pois os grandes educandarios mercantilisando o ensino não se preoccupam convenientemente com esta parte da educação.

Para evitar quelquer facto desagradavel a directoria não permittirá visitas de pessôas alheias a familia dos educandos, senão assistidas pelo director.

Estatutos á disposição dos interessados na secretaria do Instituto.

Rua V. de Pelotas n. 9—Telephone n. 13.

Parahyba—Caixa Postal 83.

Professor *José Octavio de Barros.*

Director.

(31—60)

KRÖNCKE & C.IA

PARAHYBA DO NORTE

Compradores de algodão e caroço de algodão.
Prensa Hydraulica para enfardar algodão.
Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agentes das companhias de vapores: — **Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfschafffahrts-Gesellschaft, Hamburg; Baltic South American Line, Koebenhavn.**

Pereira Carneiro & Cia., Limitada

Companhia, Commercio e Navegação

Agentes da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.**

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO, N. 50.

CAIXA DO CORREIO N.º 9

End. telegraphico: KRONCKE

Pensão Normalista de d. Isabel Dantas

Reabrir-se-á no proximo dia 15 a «Pensão Normalista», que acceita pensionistas internas do sexo feminino, mediante ajuste previo e pagamento adeantado.

A alludido pensionato já tem o seu conceito firmado na Parahyba, pelo asseio, conforto, disciplina e ordem que se observam no referido estabelecimento.

Rua Duque de Caxias, n.º 81.

PARAHYBA

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE

GUERRA & GUSMÃO

Grande fabrica a vapor — Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente.

Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições internazionale de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, 40. Codigos —Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.

Telegrammas—**GUSMÃO.** PARAHYBA DO NORTE

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Avenida Rodrigues Alves 181

SAHIDA DO RIO NOS DIAS 5, 10, 15, 20, 25 E 30 DE CADA MEZ

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—MANAOS
DO SUL

O paquete—**SIRIO**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 3 de março e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete—**BORBUREMA**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 1 de março, sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

LINHA RIO—LIVERPOOL
DO SUL

O paquete—**BENEVENTE**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 3 de março e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, Lás-Palmas, Leixões, Lisbôa, Havre, e Liverpool.

LINHA NORTE DO BRASIL—NORTE DA EUROPA
DO SUL

O paquete—**MARANGUAPE**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 15 de março e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto, Praia, S. Vicente, Las Palmas, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

—AVISO—

Os srs. passageiros deverão exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das auctoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela auctoridade sanitaria federal ou estadual.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 16 horas.

DESCARGA: — Sendo Cabedello o porto official da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta Companhia, previno aos srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é esta Companhia responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valôres e mais informações com o agente

HERACLIO SIQUEIRA — Rua Maciel Pinheiro, 177

Companhia Nacional de Navegação Costeira

A companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores e recebedores para os effeitos de warrants

Vapores esperados

Todos com telegraphia sem fio—Optimos commodos para passageiros

O cargueiro—**ITAMARACÁ**—Esperado dos portos do Norte sabbado 3. de março, sahirá após a indispensavel demora para Recife e Rio de Janeiro, para onde acceita carga.

O paquete—**ITATINGA**—Esperado de Porto Alegre e escalas domingo, 4 de março, sahirá na mesma data para os portos de Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopoles, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O paquete—**ITASSUCE**—Esperado Porto Alegre e escalas domingo, 11 de março, sahirá na mesma data para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—AVISO—

A fim de evitar mallogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companha isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com, o AGENTE.

MANUEL FARIAS

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

URGENTE

Vende-se uma casa recentemente contruida á Avenida João Machado, com oitões livres, sala de entrada, sala de visita, saleta, cinco quartos com janellas, grande sala de jantar com porta e janellas ao lado, sala de copa, cosinha (com fogão inglez), dois banheiros, dois apparelhos sanitarios, toda forrada e assoalhada, agua encanada, luz electrica em todas as dependencias, telephone, grande terreno com 110 fructeiras novas etc.

A tratar á rua Maciel Pinheiro n. 41